



## ORGANIZAÇÃO DA VIDA DE ESTUDO

Quando a vida de estudo se processa de forma organizada, as posturas diante do conhecimento mudam e o aluno explora tudo o que aprendeu corretamente em seus estudos anteriores.

É fundamental que o estudante seja auto-didata, tenha senso crítico e rigoroso diante do objeto do conhecimento.

Deve ter projetos de trabalho individualizado, manter o domínio dos instrumentos que utiliza para as suas pesquisas.

A **disciplina na vida de estudos** requer que o estudante reserve em torno de 1 a 2 h (por dia) para se dedicar ao estudo de matérias específicas. Estes momentos requerem concentração, esforço, renúncia.

São dos diversos questionamentos e pesquisas que vem o crescimento intelectual.

“A Ciência surge da dúvida, da indagação e não do silêncio sepulcral.”

(René Descartes)

Sendo assim, conclui-se que a assimilação das aulas é garantida pelo estudo pessoal de cada estudante.

Por isto, é fundamental que o aluno tenha uma biblioteca particular, dicionários de diversos matizes, revistas, variadas Bíblias de Estudo.

Cuidado com as apostilas (“post illa”)! É necessário fazer diversas leituras de livros/outras textos, os quais complementam os trabalhos dos professores, são úteis para comparação e contém diversas informações que fixam os conteúdos.

Quando vai iniciar a disciplina, o professor entrega o conteúdo programático dos temas a serem trabalhados. Com este material em mãos, o(a) aluno (a) poderá saber o que o professor falará antes da aula, já terá noções do assunto se quiser fazer leituras prévias.



Durante a aula, o(a) aluno (a) estará no ponto de partida do estudo, fará anotações para fixar informações e ainda pode tirar dúvidas da aula anterior.

Depois da aula, este(a) aluno(a) prosseguirá estudando. Precisa partir das suas anotações, rever o texto básico, reler e estudar o assunto e, finalmente, documentar.

A aula é o ponto de partida para o estudo organizado e se organiza nos seguintes momentos:

**Exposição-** no qual o professor fala sobre o tema (assunto) programado para o dia.

**Discussão-** troca de argumentos, levantamento de dúvidas.

**Debate-** discussão direcionada.

**Síntese-** conclusão final na qual são destacados os principais pontos.

## A EXPLORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRABALHO

A documentação é a maneira mais adequada e sistemática de tomar apontamentos.

Nestes momentos, os estudantes farão:

- fichamentos com as ideias principais;
- seleção de artigos de jornal e revistas na versão digital;
- seleção de artigos e e-books virtuais e arquivá-los em pastas com “back-ups”.
- seleção de artigos de jornal e revistas e mantê-los colados em sulfite, organizados em pastas.
- digitalizar os artigos que forem essenciais para futuras pesquisas.
- arquivar filmes, canções e sermões que apresentam elementos correspondentes às pesquisas.



Durante a seleção do material, não podemos deixar de registrar as referências, para que possamos utilizá-lo posteriormente. Sem a referência, o arquivo perderá sua validade. Não se faz pesquisa de ordem científica sem a indicação da referência. Quando escreveu o seu evangelho, Lucas procurou verificar a procedência das informações, registrou os milagres a partir do relato de testemunhas oculares (Lc 1.1-4). O estudante que valoriza suas horas de estudo, faz o registro correto e aprende a metodologia de Lucas, o médico, portador dos saberes oriundos da Ciência.

Durante a documentação, se dá o processo de assimilação progressiva e contínua (Ef 4.11-14). Crescer no conhecimento, perenizar o aprendizado, tornar próprio o que se aprendeu.

É o momento de examinar tudo e reter o que é bom (I Ts 5.21). Você já começou a fazer isto?

Colaboração da Prof<sup>a</sup> Amélia Lemos Oliveira  
(Português e Metodologia Científica)

# FAESP

FACULDADE EVANGÉLICA DE SÃO PAULO